

**BROCKER NÁUTICA****YACHTS®**

MEDAGLIA 42 MI CLASSIC

**DUPLA
PILOTAGEM**
O Medaglia tem
dois postos de
comando, sendo
que o do flybridge,
também neste
trawler, é melhor





Boca do casco com mais de 4 metros

Flybridge com segundo posto de comando

Interior com muita madeira

Construção bem robusta

Cabine com dois camarotes e dois banheiros

Solário em convés próprio

Motores (dois) movidos a diesel

Um trawler honesto

Espaçoso e confortável, este trawler, fabricado no Rio Grande do Sul, é bem maior do que o 42 que seu nome sugere

Não, não se trata de um projeto novo. Já faz alguns anos que o experiente estaleiro gaúcho Medaglia (fundado há mais de três décadas) construiu as primeiras unidades deste trawler. A novidade é o ingresso de um novo sócio na empresa, a Inovaero, do ramo aeronáutico, que contribuiu, também, com um bem-vindo suporte técnico. A parceria deu mais fôlego à produção deste trawler honesto até no número que ostenta no nome: o 42 não se refere à medida em pés do seu comprimento total, mas apenas à linha d'água do casco — como, a rigor, deveria ser em todos os barcos, pois é a linha d'água (sem gurupés nem plataformas de popa) que norteia o tamanho real de uma embarcação. Medido, contudo, pelo método habitual, ele é bem maior do que isso: tem 48,2 pés. O que, em parte, explica o seu (ótimo) espaço interno.

Estas dimensões, acrescidas de uma boca generosa de 4,32 m, dão ao Medaglia 42 a sua principal virtude: muito espaço a bordo. Tal característica costuma ser comum a to-

dos os trawlers, é verdade, mas neste modelo vai além da habitual amplitude dos cômodos internos — no caso, uma vasta e bem iluminada sala, cozinha completa, dois grandes banheiros e dois camarotes, embora o de proa pudesse ser um pouco maior. Sua área externa também não fica nada atrás. Nela, além do flybridge, há um pavimento um pouco mais baixo, para um solário que mulher alguma colocará defeito. Até a plataforma de popa é muito espaçosa, capaz de acolher um bote, sem comprometer o trânsito dos passageiros.

Mas, ao contrário de alguns trawlers de última geração, o MI Classic não é um barco rápido — embora também não faça feio neste sentido. Trata-se de uma opção para quem quer ir longe (tem ótima autonomia) e com bastante conforto, embora sem tanta pressa. E vem quase completo de fábrica, ao preço de cerca de R\$ 980 000, o que representa uma boa relação custo/benefício — por sinal, mais um de seus pontos positivos.

POR DENTRO DO MEDAGLIA

BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

PARA BATE-PAPO

As poltronas giratórias (inclusive a do posto de comando) permitem maior praticidade e convivência no flybrige



EMBARQUE NNESSA

A escada de popa é boa, tem quatro degraus e úteis corrimãos em forma de U, como os de piscinas, que ajudam bastante no reembarque dos banhistas

TUDO CERTO

A pilotagem no flybrige oferece conforto e instrumentos adequados às longas travessias



MUITOS BORRIFOS

Ao encarar ondas maiores, o Medaglia borrija mais água do que o ideal na proa. Em condições mais complicadas de mar, isso pode se tornar bem desconfortável

BOA PASSAGEM

O convés lateral tem boa largura, é protegido por uma pequena amurada com guardamancebo e tem ralo para captação da água que eventualmente entrar a bordo



FÁCEIS DE VER

Como esperado em qualquer bom trawler, os instrumentos de navegação e rádio estão bem visíveis e acessíveis também no comando interno

BONITO ACABAMENTO

O interior é repleto de madeira, seguindo o estilo que dá nome ao modelo (42 Classic) e tem bom gosto. Há, também, fartura de vidros, o que gera uma cabine bem iluminada





BROCKER NÁUTICA YACHTS®



COMO EM CASA

Tanto o banheiro da suíte quanto o da cabine (que serve também ao camarote de proa) são espaçosos, bem iluminados, ventilados e com boxes para banhos que lembram os de uma casa

TELA GUARDADA

Detalhe da tv embutida no móvel da sala. Puxadores manuais armam e desarmam o sistema



LÁ FORA

A área externa é bem aproveitada e tem um patamar específico para o solário. Já a plataforma de popa, de tão larga, comporta um bote e ainda sobra espaço para embarcar e desembarcar



ARRANJO DIFERENTE

Uma escadinha leva ao solário, que fica em um nível intermediário entre a praça de popa e o flybridge. E é grande, com espaço para quatro pessoas, sem apertos

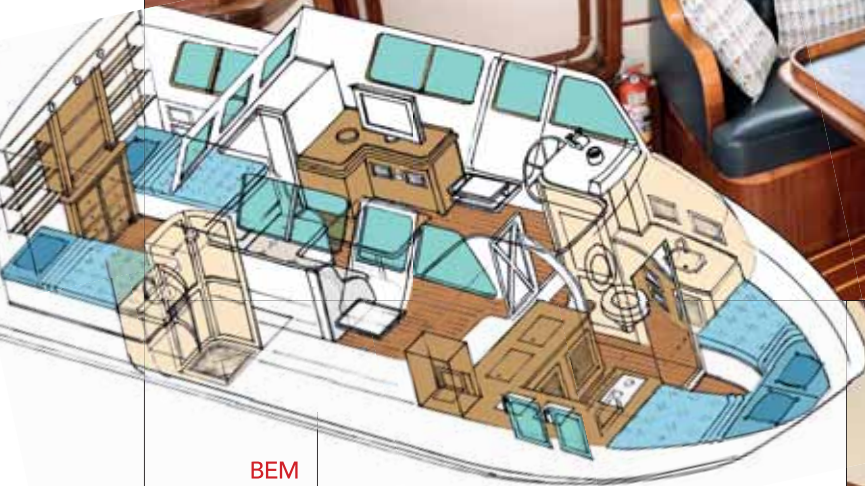
A preocupação com o lazer fica clara num detalhe: há um convés só para abrigar o solário, que é enorme



UM PISO ABAIXO

A cozinha é ampla e tem fogão, forno micro-ondas, duas geladeiras horizontais e armários em quantidade para pequenos cruzeiros — para os mais longos, nem tanto. E fica um nível abaixo da sala, junto ao banheiro e ao camarote de proa





BEM ILUMINADO

O MI Classic tem várias e grandes janelas na sala. Amplo também é o flybridge (abaixo). Mas o camarote de proa (à direita) é um pouco apertado, embora muito bem iluminado

Não se trata de um novo barco, mas a entrada de um sócio de peso trouxe vida nova ao estaleiro gaúcho que o fabrica



COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Ubatuba, SP
- **CONDIÇÕES:** mar picado, com ondas de 1 m e ventos de 12 nós.
- **A BORDO:** 5 pessoas, 600 litros de combustível e 900 de água.
- **MOTORIZAÇÃO:** dois Mercedes Benz 366 diesel, aspirados, de 140 hp cada, com propulsão por eixo e pé-de-galinha, relação de transmissão de 3:1 e hélices de bronze com passo 19'.

QUEM FAZ

O Estaleiro Medaglia, de Porto Alegre, foi fundado em 1979 e já produziu quase uma centena de barcos, entre pequenos e médios veleiros e trawlers, todos sob encomenda. Para saber mais, acesse www.medaglia.com.br ou ligue 51/3268 2693.



BROCKER NÁUTICA YACHTS®

DICA DE QUEM TESTOU

Recomendamos escolher a mesma motorização de 280 hp com a qual testamos este barco. O estaleiro também oferece uma opção um pouco mais fraca, de 240 hp, mas que resultará em desempenho aquém do razoável.



Como ele é

Até certo ponto, o MI Classic é assumidamente tradicionalista. Como um típico trawler, ele é robusto e com um cuidadoso acabamento interno em madeira. Nisso, lembra os velhos tempos. À maneira dos trawlers mais elegantes, tem ainda um desenho conservador e muitos paíóis de tamanho notável, perfeitos para guardar um pouco de tudo e algo essencial para os barcos com o seu propósito: ir longe, com segurança e comodidade. Por isso mesmo, sua cabine é alta (em torno dos 2,00 m), assim como os dois banheiros (1,98 m). Quatro pessoas ficam bem acomodadas nos dois camarotes, sendo que o de meia-nau, em notória desproporção, é muito melhor que o de proa, que é meio apertado. Mas quem quiser pode instalar outra cama na sala, embora comprometendo a privacidade. Já a casa de máquinas é bem dimensionada, abrigando dois motores diesel de até 140 hp cada e todos os demais acessórios, como baterias e gerador. No entanto, o revestimento termoacústico desta área deixa um tanto a desejar, o que significa que este não é um barco silencioso. Mas tem outros méritos, como, por exemplo, o solário, que ocupa um deque próprio, em um arranjo bem fora do convencional.

Como navega

Este trawler foi feito para ir longe. Navegando a uma velocidade de cruzeiro de 10 nós, e a 2 000 rpm nos dois motores diesel, de 140 hp cada, ele cumpre 514 milhas sem reabastecer. Na prática, uma travessia de Florianópolis ao Rio de Janeiro, com retorno a Ubatuba. Contudo, sua navegação merece menos elogios. Numa consequência direta da superestrutura avantajada, este trawler balançou sensivelmente quando submetido à navegação em ângulos de 45 e 90 graus em relação às ondas. É certo que, nestas condições, qualquer embarcação, por mais estável, balançaria. Mas o MI Classic acusou bem mais do que a média, por conta do seu centro de gravidade mais alto.

Isso não quer dizer que tenha mostrado uma má performance nos números. No dia do teste, com ventos de 12 nós, ondas de mais de um metro e períodos curtos entre elas, manteve regularidade no desempenho e, mesmo contra as ondas, chegou a uma velocidade máxima de 11,1 nós. E a favor delas, claro, tudo ficou mais fácil. O Medaglia surfou algumas ondas sem problemas, mostrando que sua questão de estabilidade é comprometida só quando as ondas vêm pelas bochechas do casco. Um trawler, enfim, muito honesto, o que inclui uma navegação longa, sem riscos e com tranquilidade. Além de muito espaçosa. ⚓

PONTO ALTO

Espaço não falta no camarote de meia-nau, com duas camas. Além de tudo, ele tem uma altura admirável

COM QUEM CONCORRE

O Medaglia 42 MI Classic tem dois rivais diretos, um nacional e outro importado. São eles:



Sterling Atlantic 45
Fast trawler com estilo clássico e ótimo desempenho. Tem dois camarotes e um banheiro. Sua construção é moderna e robusta.



BénétEAU Swift Trawler 44
Trawler leve, com estilo moderno e alto desempenho. É construído na França e só agora está sendo vendido no Brasil.

RESUMO

BROCKER NÁUTICA YACHTS®



pilotagem

É melhor no flybridge, que tem posição confortável e com ótima visibilidade. Já no salão, o banco é opcional e a visão, não tão boa. O painel é completo e com ótima posição dos instrumentos.

paíóis

Como esperado no caso de um trawler, são muitos e bem grandes. Há compartimentos no cockpit e na popa, além de espaços sob os bancos do fly. No geral, é muito bem servido.



cockpit

Tem vários ambientes: solário, popa, deque e flybridge, todos espaçosos e com ótimos acessos. Mas a escada que leva ao convés lateral é muito inclinada e com degraus estreitos.



desempenho

Usa motores pequenos e econômicos e, por isso, navega na faixa entre 7 e 10 nós. Seu cruzeiro, de 9,9 nós, permite fazer uma travessia de 514 milhas sem abastecer.

Navegação em Cruzeiro

RPM	VELOCIDADE
2000	9,9
CONSUMO	RENDIMENTO
35	0,29
litros/hora	milhas/litros
AUTONOMIA	
514	52
milhas	horas



construção

Robusta, com laminação manual em fibra de vidro maciça. Há reforços longitudinais, transversais e cinco anteparas de compensado naval de 30 mm.



cabine

A versão testada tinha dois camarotes e dois banheiros. Podem ser três camarotes. A cozinha é boa, mas com poucos armários. E a sala, grande.



motor

Aceita duas versões: dois MWM de 120 hp cada ou dois Mercedes Benz de 140 hp. Para boa autonomia e velocidade de cruzeiro de 10 nós, a versão de 280 hp no total é bem adequada.



elétrica

A fiação está devidamente posicionada e acondicionada. É estanhada e codificada e segue o padrão ABNT. Quadro elétrico e chaves de bateria são de fácil acesso.



ferragens

Bem montadas e todas em aço inox 316, resistente à corrosão. Há quatro ótimos cunhos, compatíveis com o tipo do barco. Faltam, no entanto, cunhos à meia-nau.



hidráulica

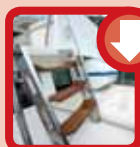
Feita com materiais adequados. Peca pela passagem das mangueiras de combustível, muito próximo a cabos elétricos, e pela falta de braçadeiras duplas nas conexões.



Pontos altos

Ótimo acabamento geral

O grande espaço a bordo
Bom custo/benefício



Pontos baixos

Escada para o fly é ruim

Instalação hidráulica precária
Camarote de proa é pequeno

Principais equipamentos

Ar-refrigerado 80 000 btus • antena de tv para satélite • multifuncional com gps e radar • câmeras na popa e casa de máquinas • teca em todo cockpit • ice maker • geladeira grande • freezer • fogão elétrico • grill elétrico 4 tvs led • gerador 10 kw • guincho de âncora • boiler 40 litros.

Principais opcionais

Bow thruster • grua elétrica • revestimento do piso interno em teca • piloto automático • cozinha no flybridge • estabilizador • tanque de esgoto • compactador de lixo.



Quanto custa

Cerca de R\$ **980 000**
(com dois motores de 140 hp cada)

É assim

■ Comprimento total	14,70 m
■ Boca	4,32 m
■ Calado com propulsão	1,40 m
■ Borda-livre na proa	2,08 m
■ Borda-livre na popa	1,08 m
■ Altura na cabine (entrada)	2,01 m
■ Altura no banheiro	1,89 m
■ Combustível	2 000 litros
■ Água	1 000 litros
■ Peso sem motores	12 100 kg
■ Peso dos motores	1 460 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	6/4
■ Projeto	Nestor Volker